

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



Resultado inclui mercado secundário, IPOs e Follow-Ons

Investidor gringo faz o maior aporte na bolsa em seis anos

O investidor estrangeiro, que alocou relativamente poucos recursos na bolsa brasileira, fez a maior injeção de capital em um único mês desde dezembro de 2019 neste mês de maio. Segundo levantamento da Elos Ayta Consultoria, o aporte feito pelo investidor estrangeiro na bolsa de valores brasileira foi de R\$ 10,66 bilhões, em negociações no mercado

Compras	Vendas
Em maio, as compras feitas por investidores internacionais totalizaram R\$ 327 bilhões, a maior marca desde agosto de 2024, que havia registrado R\$ 339,8 bilhões. É o segundo mês seguido de crescimento nesse indicador, após os R\$ 272,2 bilhões de março.	As vendas caíram ligeiramente em relação a abril. O volume vendido em maio ficou em R\$ 316,4 bilhões, contra R\$ 323,4 bilhões no mês anterior. No acumulado de 2025, o saldo de aportes estrangeiros na bolsa soma R\$ 21,52 bilhões, incluindo ofertas públicas.



Inovação facilitará o pagamento de contas recorrentes

BC anuncia o lançamento do Pix automático

O Banco Central realizou nessa quarta-feira (4), evento de lançamento do Pix Automático. A ferramenta entrará em vigor para todos os bancos que possuem Pix já no dia 16 de junho. A proposta do Pix Automático é permitir que o cliente autorize o débito de pagamentos recorrentes de forma automática, facilitando então pagamentos como contas de luz, água, ou mensalidades de academia ou escolas. O lançamento será em São Paulo, com a presença do presidente do BC, Gabriel Galípolo, e do diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, Renato Gomes,

Autorização	Antecipação
Para usar a ferramenta de pagamento do BC o consumidor precisará fazer uma autorização inicial, informando dados como valor máximo e a periodicidade do pagamento. Depois disso, os débitos serão feitos de forma automática na conta do usuário, respeitando as condições definidas.	Alguns bancos já começaram a liberar a funcionalidade antes do lançamento oficial, no dia 16 de junho. Desde o fim de maio, o BB permite que seus clientes utilizem o Pix Automático para pagamentos recorrentes. O banco foi a 1ª instituição financeira a completar a fase de testes no BC.

IA x homem	Escalada
Atestado indiscutível do poder de destruição da máquina sobre o gênero humano, estudo da LCA 4Intelligence, em adaptação da metodologia da Organização Internacional do Trabalho (OIT), aponta que a Inteligência Artificial (IA) vai subtrair 31,3 milhões de empregos no Brasil.	A escalada da destruição laboral pode ser medida pelo avanço da parcela da pessoa exposta à IA no país, que saltou de 26,8% no primeiro trimestre de 2012 para 30,6% no primeiro trimestre de 2025, acima dos 26,8% no primeiro trimestre de 2012 e dos 23,8% da média da OIT.

IBC-Br tem avanço de 1,3% no primeiro trimestre do ano

Alta da ‘prévia do PIB’ foi ‘puxada’ pelo desempenho do Agro (+6,1%)

Tânia Rêgo - Agência Brasil



Prévia do PIB exibiu ‘musculatura’ inesperada, ao crescer, mesmo com o aperto monetário

Para surpresa de analistas do mercado, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica), a ‘prévia do PIB’, cresceu 1,3% no primeiro trimestre do ano (1T25) – em dado dessazonalizado – ante o trimestre anterior (4T24) sob o impulso do setor agropecuário, que avançou 6,1%, no mesmo comparativo, turbinado por safras recordes. O resultado positivo ganha relevância, devido ao aperto monetário em curso, assim como pela perspectiva de ‘esfriamento’ da economia, informou, nessa quarta-feira (4), o Banco Central (BC). Em contraste, a indústria, na mesma comparação trimestral, não passou de uma expansão de 1,6%, ainda assim, superior à dos serviços, que cresceu 0,7%. Também sem efeito sazonal, o indicador de março registrou alta de 0,8%, em relação ao mês anterior, quando não passou de 0,5%. Em relação a março de 2024, março último apresentou elevação de 3,5%, e de 4,2%, no acumulado em 12 meses. Nesse mesmo mês, os índices setoriais mostraram expansão de 1,0% da agropecuária, de 2,1% da indústria e de 0,3% de serviços. Na avaliação do economista da XP, Rodolfo Margato, “a agricultura e agropecuária avançaram no primeiro trimestre devido à colheita recorde de soja”, afirmou Rodolfo Margato, economista da XP, ao

Ibama vistoria a Margem Equatorial

O Ibama marcou, para entre esta quarta-feira e quinta-feiras (4 e 5), a vistoria na sonda NS-42, contratada pela Petrobras para perfuração no bloco FZA-M-59, na bacia da Foz do Amazonas. A unidade está na Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro, e se tudo correr bem, deverá seguir nos próximos dias para o norte do País, com chegada programada para o final do mês. Após a vistoria, a empresa aguarda autorização para reanalisar a Análise Pré-Operacional (APO) no local, o que será decisivo para obter a licença de exploração. Em filme de divulgação da estatal, publicado em uma rede social pela diretora de Exploração e Produção, Sylvia Anjos, a companhia afirma que já furou mais de 3 mil poços no País sem nenhum dano ambiental ou vazamento, e que a perfuração na Margem Equatorial, se liberada pelo Ibama, será feita nos “mais rigorosos padrões de segurança”. “Um passo fundamental para que consigamos a licença definitiva para perfurar o poço. Vamos em frente para desvendar o potencial petrolífero do Amapá Águas profundas. Sempre lembrando que o resultado de um poço não é suficiente para avaliar a área. Temos 8 poços previstos para os 6 blocos na área”, disse a diretora na publicação. Ao todo serão 16 poços na bacia da Foz do Amazonas que, apesar do nome, fica a 540 quilômetros da foz do rio Amazonas. Para a operação, estão reservados R\$ 16 bilhões, informa a estatal, que já fez simulações de emergência envolvendo mais de mil pessoas e 60 embarcações no local. O Porto de Belém, no Pará, será a base para receber os suprimentos de materiais para a perfuração do poço.

PMI de Serviços se mantém ‘contraído’



Avanço ‘módico’ do índice não evita contração da atividade

O índice dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) sobre a atividade do setor de serviços do Brasil subiu de 48,9 pontos em abril para 49,6 em maio, de acordo com dados divulgados pela S&P Global nesta quarta-feira, 4. A despeito da melhora, foi a segunda vez consecutiva que o indicador fica abaixo dos 50 pontos, indicando contração da atividade. Segundo a S&P, os participantes da pesquisa relataram que a oscilação da demanda e a falta de novos negócios contribuíram para a nova queda da atividade. Em nota, a diretora-associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, Pollyanna de Lima, afirmou que o cenário de serviços, junto aos dados industriais divulgados anteriormente, corrobora a perspectiva desfavorável para o desempenho econômico geral no segundo trimestre. “Os resultados mais recentes do PMI da economia de serviços do Brasil mostram um quadro semelhante ao observado em abril, com a atividade de serviços caindo devido ao enfraquecimento da demanda e as pressões inflacionárias permanecendo em uma trajetória descendente”, detalha. A despeito do cenário atual negativo, Pollyanna ponderou que o alívio na inflação no período contribuiu para reduzir as pressões sobre os custos de produção,

Tesouro promove emissão de dívida

O Tesouro Nacional confirmou que realizará nova emissão de títulos da dívida soberana brasileira em dólares no mercado internacional nessa quarta-feira (4). A operação será liderada pelos bancos BNP Paribas, Citigroup e Santander. Os títulos serão emitidos no mercado global. Segundo o Tesouro, será realizada a emissão de um novo benchmark de cinco anos, com vencimento em 2030, e a reabertura do atual benchmark de 10 anos, o Global 2035. “O objetivo da operação é dar continuidade à estratégia do Tesouro Nacional de promover a liquidez da curva de juros soberana em dólar no mercado externo, provendo referência para o setor corporativo, e antecipar financiamento de vencimentos em moeda estrangeira”, diz em nota. Em fevereiro deste ano, o Tesouro Nacional captou US\$ 2,5 bilhões com a emissão de bonds de 10 anos, um novo benchmark denominado Global 2035. O título foi emitido com cupom de juros de 6,625% ao ano (a.a), cujo pagamento semestral será realizado a cada dia 15 dos meses de março e setembro. O vencimento se dará em 15 de março de 2035. De acordo com o Tesouro, a emissão foi realizada ao preço de 99,091% do seu valor de face, resultando em uma taxa de retorno para o investidor de 6,750% a.a. Esse valor corresponde a um spread de 220 pontos-base acima da Treasury de referência (título do Tesouro norte-americano), o menor desde 2020 para um benchmark de 10 anos, segundo o órgão. **Emissão anterior** – Em iniciativa idêntica, o órgão anunciou, em 18 de fevereiro, a emissão de títulos em dólares no mercado externo, com prazo de dez anos, vencendo em 2035.